

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO FINANCEIRA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO FINANCEIRA

DISCIPLINA: CORPORAÇÕES E CONTEXTO EMPREENDEDOR
RESUMO
Esta disciplina será uma caminhada empreendedora que mostrará todos os desafios e como o empreendedor trabalhará com dois pontos importantes: sabedoria e eficácia. A proposta é revelar que podemos empreender e crescer, não somente em termos pessoais, mas também coletivos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO TIPOS DE EMPREENDIMENTO PERFIL DO EMPREENDEDOR TIPOS DE EMPREENDEDOR
AULA 2 CONCEITOS E DIFERENÇAS IDENTIFICANDO OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS PESQUISA DE FRANQUIAS
AULA 3 CONCEITOS E INÍCIO DO CAPITALISMO COMERCIAL CAPITALISMO INFORMACIONAL-GLOBAL CAPITALISMO INDUSTRIAL O CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO CAPITALISMO FINANCEIRO OU MONOPOLISTA
AULA 4 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: CONCEITOS E DIFERENÇAS ETAPAS DO PROCESSO CRIATIVO E DA INOVAÇÃO GESTÃO DA INOVAÇÃO E SEUS TIPOS
AULA 5 CICLOS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL A HIERARQUIA DAS NECESSIDADES DE MASLOW DA UTOPIA À REALIDADE EM EMPREENDER SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE EMPREENDEDORISMO E INTRAEMPREENDEDORISMO CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR
AULA 6 OS TRÊS SETORES NA ECONOMIA EMPREENDEDORISMO SOCIAL CORPORATIVO
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none">• DOLABELA, F. O segredo de Luisa: uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. 12ª ed. São Paulo: Cultura, 2006.• DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.• OSTERWALDER A, Pigneur, Y. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

DISCIPLINA: SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL E PRÁTICAS CAMBIAIS
RESUMO
Neste material serão abordados: os aspectos gerais do Sistema Financeiro Internacional e apresentaremos os principais instrumentos financeiros utilizados para as negociações de moeda. Competências e habilidades: compreensão dos principais aspectos do funcionamento do mercado financeiro internacional, abordando as funções do Banco Central, das Comissões de Valores Mobiliários, das bolsas de valores, do uso das taxas referenciais e como acontecem as pressões de compra e venda e a arbitragem entre os preços internacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 BANCOS CENTRAIS SECURITIES COMMISSION (COMISSÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS) BOLSAS DE VALORES TAXAS REFERENCIAIS OFERTA VERSUS DEMANDA E A ARBITRAGEM
AULA 2 TÍTULOS SOBERANOS TÍTULOS DE DÍVIDAS PRIVADOS AGÊNCIAS DE RATING MODELOS DE REMUNERAÇÃO VALOR DE MERCADO DO TÍTULO
AULA 3 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE MOEDAS PARTICIPANTES (PLAYERS) DO MERCADO DE MOEDAS FORMAÇÃO DE PREÇOS DAS MOEDAS POLÍTICAS CAMBIAIS BALANÇO DE PAGAMENTOS, INFLAÇÃO E JUROS
AULA 4 AJUSTE DIÁRIO GARANTIA VENCIMENTO DOS CONTRATOS COMPRADOS E VENDIDOS HEDGE (PROTEÇÃO)
AULA 5 PRÊMIO (VALOR PAGO OU RECEBIDO) VENCIMENTO PREÇO DE EXERCÍCIO (STRIKE) CALL (OPÇÃO DE COMPRA) PUT (OPÇÃO DE VENDA)
AULA 6 CARACTERÍSTICAS GERAIS CÂMBIO À VISTA CRÉDITO PARA EXPORTAÇÃO CRÉDITO PARA IMPORTAÇÃO NON DELIVERABLE FORWARD (NDF)

BIBLIOGRAFIAS

- BERGER, P. L. Mercado de Renda Fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2015.
- FMI, 2016. Disponível em: <http://www.imf.org/en/Data>. Acesso em: 1 out. 2016.
- EREIRA, C. L. Mercado de Capitais. Curitiba: Intersaberes, 2013.

DISCIPLINA:

DIPLOMACIA E EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

RESUMO

Atualmente, acredita-se que vivamos em um mundo plenamente globalizado. As tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais velozes aliadas à globalização de mercados parecem ter transformando o mundo em um espaço no qual fronteiras não mais importam. À primeira impressão, esse ponto de vista parece estar correto. No entanto, conforme entendemos mais sobre as relações internacionais e sua complexidade, podemos perceber que certas diferenças ainda se mantêm e tendem a permanecer. Este material visa abordar esses aspectos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE SE FAZER NEGÓCIOS
ESTADOS COMO ATORES INTERNACIONAIS
ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS INTERNACIONAIS
CULTURA E GESTÃO INTERCULTURAL

AULA 2

PAÍSES EMERGENTES
EMPRESAS NASCIDAS GLOBAIS
SISTEMAS POLÍTICOS NOS AMBIENTES INTERNACIONAIS
SISTEMAS LEGAIS NOS AMBIENTES INTERNACIONAIS
INTERMEDIÁRIOS E FACILITADORES NOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

AULA 3

INTERNACIONALIZAÇÃO
POR QUE INTERNACIONALIZAR É IMPORTANTE
MODOS DE ENTRADA E OPERAÇÃO EM MERCADOS INTERNACIONAIS
A BUSCA DE OPORTUNIDADES PARA INTERNACIONALIZAR
IDENTIFICANDO E NEGOCIANDO COM INTERMEDIÁRIOS NO EXTERIOR

AULA 4

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO
EMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR
O PERFIL DO EMPREENDEDOR E SUAS HABILIDADES
EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO
EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E OPORTUNIDADES

AULA 5

ESTRATÉGIA PARA A ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO
DIPLOMACIA
POLÍTICA EXTERNA
DIPLOMACIA E POLÍTICA EXTERNA CORPORATIVA

AULA 6

MARKETING NA EMPRESA GLOBAL
GLOBAL SOURCING
ANÁLISE DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS
DESAFIOS FUTUROS PARA O BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- CAVUSGIL, S. T.; KNIGHT, G.; RIESENBERGER, J. Negócios Internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. São Paulo: Pearson, 2010.
- DIAMANDIS, P. H.; KOTLER, S. BOLD: oportunidades exponenciais – um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... e causar impacto positivo na vida de bilhões. São Paulo: HSM, 2016.
- FORTUNE Global 500. Fortune, 2019. Disponível em: <https://fortune.com/global500/2019/>.

DISCIPLINA:

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E O GERENCIAMENTO DE CAPITAL

RESUMO

A administração financeira está inserida em todas as nossas relações, sejam elas humanas, comerciais ou produtivas. Especificamente, em gestão de negócios, a gestão financeira é responsável pela: tomada de decisões que maximizem a riqueza do empreendimento; redução ao mínimo possível de risco do negócio; orientação da receita ao volume e obtenção de lucros reais. Ou seja, ela é quem demandará o presente e o futuro da organização. Este material procura abranger de maneira clara e didática os principais fatores que englobam a administração financeira e o gerenciamento de capital, para que você compreenda as bases dessas áreas e desenvolva a sua atuação nelas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS - A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS

ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS

CUSTOS EM INVESTIMENTOS

CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS

CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL

VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)

TIR INCREMENTAL

PAYBACK SIMPLES

PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/6-planilhas-essenciais-para-sua-empresa>.
- SILVA, J. P. da. Análise financeira das empresas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA:

EMPREENDEDORISMO E CAPACIDADE INOVADORA NO SETOR PÚBLICO

RESUMO

O Estado vem passando por transformações profundas em diversas áreas. Muitas dessas situações são provenientes das mudanças que têm ocorrido em todos os segmentos da sociedade. Assim, a ciência, a tecnologia e a sustentabilidade, por exemplo, alteram tanto a forma de o ser humano enxergar o mundo como, conseqüentemente, o seu padrão comportamental. Dessa forma, o Estado precisa se adequar a essas novas maneiras de enxergar o mundo e de se adaptar às novas demandas. O que se busca, hoje, é um processo muito mais profundo do que apenas uma mudança de paradigmas; a necessidade atual é de transformação, alteração dos paradigmas existentes, oportunizando à organização que avance no desempenho dos papéis que, de fato, lhe competem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EMPREENDEDORISMO

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

EMPREENDEDORISMO PÚBLICO E PRIVADO

EMPREENDEDORISMO PÚBLICO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

AULA 2

EMPREENDEDORISMO E ESP

MODELO DE ESP NO BRASIL

EXEMPLOS DE ESP

ESP EM OUTROS PAÍSES

AULA 3

PROCESSO MIGRATÓRIO

CIDADES/REGIÕES

CIDADES INTELIGENTES

CIDADES INTELIGENTES X TICS
GOVERNOS INTELIGENTES

AULA 4

PARCERIAS
GOVERNO ELETRÔNICO
PARCERIAS INTERNAS + REDES COLABORATIVAS
DIFICULDADES DO GOVERNO ELETRÔNICO
DESAFIOS ATUAIS PARA O GOVERNO ELETRÔNICO

AULA 5

INFORMAÇÃO
BÚSSOLA DE TIMMONS
DESAFIOS DO ACESSO À INFORMAÇÃO
AÇÃO EMPREENDEDORA – FLUXO DE KINGDON
EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO NO SETOR PÚBLICO

AULA 6

DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO
ONDE POSSO INOVAR? (INTERNA)
ONDE POSSO INOVAR? (EXTERNA)
CANVAS ETAPA 1
CANVAS ETAPA 2

BIBLIOGRAFIAS

- CHIAVENATO, I. Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MELO, J. T. de A. Direito constitucional do Brasil. São Paulo: Del Rey, 2008.
- ZAMPETAKIS, L.; MOUSTAKIS, V. S. Uma pesquisa exploratória sobre os fatores que estimulam o empreendedorismo corporativo no setor público grego. *International Journal of Manpower*, v. 31, n. 8, 2010.

DISCIPLINA:

SISTEMA FINANCEIRO DIGITAL

RESUMO

Nesta disciplina trataremos dos principais mercados, instituições e normas que formam o sistema financeiro. Iniciaremos pelos conceitos básicos, tais como poupança, moeda, ativos financeiros, meios de pagamento, entre outros que irão auxiliá-lo(a) na compreensão básica acerca do sistema financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS BÁSICOS, BALANÇO DAS INSTITUIÇÕES E FUNÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO
MERCADOS FINANCEIROS: MONETÁRIO E DE CRÉDITO
MERCADOS FINANCEIROS: DE CAPITAIS E CAMBIAL
JUROS, MERCADO DE AÇÕES E DERIVATIVOS
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

AULA 2

SISTEMA FINANCEIRO TRADICIONAL ANTES DE 1960
NOVA ORDEM MONETÁRIA INTERNACIONAL A PARTIR DE BRETTON WOODS
SISTEMA FINANCEIRO DE 1960 A 1980 – PRIMEIRAS INOVAÇÕES
INOVAÇÕES FINANCEIRAS DA DÉCADA DE 1980 – APÓS A CRISE DO PETRÓLEO
DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO ATÉ O FIM DA DÉCADA DE

1990

AULA 3

MERCADO FINANCEIRO PÓS 2000

CRISE FINANCEIRA DE 2008

NOVA ORDEM FINANCEIRA PÓS-CRISE DE 2008

DESCENTRALIZAÇÃO E A REVOLUÇÃO FINANCEIRA DIANTE DAS INOVAÇÕES: UM NOVO PARADIGMA?

BANCOS TRADICIONAIS COMO ECOSSISTEMAS DIGITAIS: COMO ADAPTAR?

AULA 4

SERVIÇOS FINANCEIROS EM MEIO AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

CROWDFUNDING

AS FINTECH, A ARBITRAGEM REGULATÓRIA E A ASCENSÃO DOS BANCOS SOMBRAS (SHADOW BANKS)

BLOCKCHAIN: PÚBLICO, PRIVADO E HÍBRIDO

BLOCKCHAIN, SMART CONTRACTS E MERCADO FINANCEIRO

AULA 5

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE MOEDAS VIRTUAIS PEER-TO-PEER

CIRCULAÇÃO NO CIBERESPAÇO E AS PROPRIEDADES DA CRIPTOMOEDA

BITCOIN: VISÃO GERAL, OFERTA E REDES DE TRANSAÇÕES

BITCOIN: BENEFÍCIOS E DESAFIOS

CIRCULAÇÃO, O PROBLEMA DA SEGURANÇA E O MERCADO REGULATÓRIO PARA BITCOIN

AULA 6

FOREX: O QUE É E COMO FUNCIONA

O QUE SÃO E QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS EXCHANGES BRASILEIRAS

BRASIL E A REGULAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS

NOVA CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO COM A REVOLUÇÃO DIGITAL

REVOLUÇÃO FINANCEIRA SEM BANCOS: SERÁ O FIM DESSAS INSTITUIÇÕES?

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CVM – COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: www.cvm.gov.br. Acesso em: 25 ago. 2019.
- MACHADO, L. H. M. Sistema financeiro nacional. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

DISCIPLINA:

GESTÃO FINANCEIRA

RESUMO

Há quem pense que a administração financeira começa em casa, organizando as contas pessoais e da família. Na verdade, esse seria apenas um ensaio para o controle financeiro, porque a grande diferença está no volume e até mesmo complexidade das funções atribuídas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CAMPO DE ESTUDO DA ÁREA DE FINANÇAS

CONTEXTO E AMBIENTE DAS DECISÕES FINANCEIRAS

INCERTEZAS E GESTÃO DE RISCOS

ESTUDO DE CASO

AULA 2

FERRAMENTAS DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTRODUÇÃO À ANÁLISE FINANCEIRA - ANÁLISE VERTICAL
INTRODUÇÃO À ANÁLISE FINANCEIRA - ANÁLISE HORIZONTAL
ESTUDO DE CASO

AULA 3

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO
INDICADORES DE RENTABILIDADE
INDICADORES DE PRAZOS MÉDIOS
ESTUDO DE CASO

AULA 4

ENTENDENDO AS FORMAS DE ABORDAGEM DE TAXAS
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO
DETERMINANDO A TAXA DE RETORNO
ESTUDO DE CASO

AULA 5

FLUXO DE CAIXA
FLUXO DE CAIXA E VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA
PROJEÇÃO DE VENDAS FUTURAS
ESTUDO DE CASO

AULA 6

ALGUMAS MODALIDADES DE FONTES DE FINANCIAMENTO
DETERMINAÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAIS
FINANCIAMENTO COM CAPITAL PRÓPRIO E DE TERCEIROS
ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- ANDRICH, E; CRUZ, J. Gestão financeira moderna: Uma Abordagem Prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- CAVAGNARI, D.W. Administração financeira e o gerenciamento de capital. Curitiba: Uninter, 2017.
- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: Uma Abordagem Introdutória. 3 ed. Barueri-SP: Manole, 2014.

DISCIPLINA:

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

RESUMO

O ambiente financeiro ainda parece ser algo distante para muitos de nós brasileiros. Mesmo as empresas têm dificuldades em tomar decisões financeiras em razão das muitas incertezas tanto no cenário econômico como no político. As decisões sobre novos investimentos empresariais dependerão da correta leitura do cenário econômico envolvendo, por exemplo, o nível de emprego e da renda das famílias. Por outro lado, as decisões das empresas sobre financiamentos estarão ligadas às taxas de juros internas e externas, além da flutuação das moedas (câmbio). Então, quanto maior for o nível de incertezas, maiores serão os riscos de serem frustradas as expectativas dos retornos esperados. Os temas desta primeira aula têm a ver justamente com expectativas de retorno e riscos envolvidos nas decisões de investimentos e financiamentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O PAPEL E O AMBIENTE DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DINÂMICA DAS DECISÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA
RISCO E RETORNO
TEORIA DO PORTFÓLIO
CUSTO DE OPORTUNIDADE E CRIAÇÃO DE VALOR

AULA 2

TAXA MÍNIMA DE ATRATIVIDADE (TMA) E VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE (VAUE)
VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
PAYBACK E ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE (IL)
ANÁLISE DE INVESTIMENTOS SOB CONDIÇÃO DE RISCO OU INCERTEZA

AULA 3

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E DE CAIXA
GESTÃO DE VALORES A RECEBER
ADMINISTRAÇÃO DE CRÉDITO
GESTÃO DE ESTOQUES
GESTÃO DE PASSIVOS CIRCULANTES

AULA 4

ORÇAMENTO OPERACIONAL
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES FINANCEIRAS
ORÇAMENTO DE CAPITAL
PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE I
PROJEÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE II

AULA 5

MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

AULA 6

MONITORAMENTO DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
FLUXOS DE CAIXA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF, A. N. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- CORNETT, M. M.; ADAIR JR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Trad. R. B. Taylor. Porto Alegre: McGraw Hill; Bookman, 2013.
- CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA:

ANÁLISE ESTRATÉGICA DE CUSTOS

RESUMO

A aplicação e o discernimento dos custos, em uma perspectiva estratégica, podem proporcionar um diferencial de conhecimento e crescimento profissional. Neste material

abordaremos termos iniciais sobre custos, visando situar você no contexto dos aspectos de custos. Para tanto, tratamos da contabilidade de custos a ser utilizada para a tomada de decisão e abordamos a conceituação de gastos, desembolso, custos, despesas, investimentos, perdas e desperdícios, de maneira a diferenciar cada conceito e saber aplicá-los efetivamente na prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ABORDAGENS INICIAIS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA A TOMADA DE DECISÃO

DISTINÇÃO DE GASTOS, CUSTOS, DESPESAS, INVESTIMENTOS, PERDA E DESPERDÍCIO

PLANO DE CONTAS PARA A CONTABILIDADE DE CUSTOS

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS: DIRETOS X INDIRETOS

CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS: FIXOS X VARIÁVEIS

AULA 2

DECISÃO PARA ALOCAÇÃO DE CUSTOS FIXOS

LIMITAÇÃO NA METODOLOGIA DE ALOCAÇÃO DE CUSTOS INDIRETOS FIXOS

ABORDAGEM DO CUSTEIO VARIÁVEL

RAZÕES DO NÃO USO DO CUSTEIO VARIÁVEL NOS BALANÇOS

AVALIAÇÃO DO CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS NO MIX DE PRODUTOS

AULA 3

INTRODUÇÃO AO PREÇO DE VENDA

FORMAÇÃO DO MARKUP

DECISÕES SOBRE O MIX DE PRODUTOS E PREÇOS EM CURTO PRAZO

DECISÕES SOBRE O MIX DE PRODUTOS E PREÇOS EM LONGO PRAZO

ANÁLISE COMPETITIVA E PREÇOS BENCHMARK

AULA 4

CONCEITO DE MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

APLICAÇÕES PRÁTICAS DO MÉTODO DE MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÕES

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E FATOR DE LIMITAÇÃO NA CAPACIDADE PRODUTIVA

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E ALOCAÇÃO DE CUSTOS FIXOS IDENTIFICADOS

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E TAXA DE RETORNO

AULA 5

ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL)

PONTO DE EQUILÍBRIO CONTÁBIL, ECONÔMICO E FINANCEIRO

MARGEM DE SEGURANÇA E ALAVANCAGEM OPERACIONAL

IMPLICAÇÕES DA APROPRIAÇÃO DE CUSTOS SOBRE O PONTO DE EQUILÍBRIO

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O PONTO DE EQUILÍBRIO E A ANÁLISE CVL

AULA 6

CUSTOS PERDIDOS

CUSTOS IMPUTADOS

CUSTOS DE REPOSIÇÃO

CUSTOS PARA DECISÃO E PARA ESTOQUE

MÃO DE OBRA DIRETA COMO CUSTO VARIÁVEL

BIBLIOGRAFIAS

- PADOVEZE, C. L. Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informação (ERP). 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

- RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos: fácil. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- ZANIN, D. F.; ESPEJO, M. M. S. B.; PANHOCA, L.; VOESE, S. B. Custos na pecuária leiteira: um estudo sobre o empirismo da aplicação conceitual por parte de diferentes profissionais. Custos e agronegócio online, v. 12, edição especial, p. 2-24, 2016.

DISCIPLINA:
ESTRATÉGIA APLICADA AO LUCRO E RENTABILIDADE

RESUMO

Considerando uma realidade adversa de grande competição, as empresas que sobrevivem ao mercado consumidor são aquelas que estabelecem metas e objetivos claros e buscam estratégias eficazes e eficientes para conquistar, manter e desenvolver clientes. Nesse aspecto, o planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a condução das políticas de produção e investimento da empresa, que prevê planejamentos individualizados em todas as áreas da empresa, integrados e alinhados para o atingimento do objetivo global. Para isso, as condições internas e externas de atuação devem ser estudadas. Assim como a capacidade de um atleta de alto rendimento para conquistar medalhas está atrelada ao desenvolvimento de sua estrutura muscular e orgânica, treino, estabilidade psicológica, conhecimento das provas e trajetos, medições de tempo e análise de indicadores, para uma empresa, o planejamento financeiro é uma das principais medidas a serem desenvolvidas a fim de que as estratégias voltadas ao lucro e à rentabilidade sejam utilizadas e o sucesso alcançado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PLANEJAMENTO FINANCEIRO
OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO
MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO
GESTÃO DE CUSTOS
ESTUDO DE CASO

AULA 2

FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL
BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO FINANCEIRO
ESTUDO DE CASO

AULA 3

O LUCRO
RENTABILIDADE
ALAVANCAGEM FINANCEIRA
ESTUDO DE CASO
CÁLCULOS DA RENTABILIDADE; LUCRATIVIDADE

AULA 4

VISÃO ESTRATÉGICA
IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA ESTRATÉGIA
DECISÕES ESTRATÉGICAS (LUCRO E RENTABILIDADE)
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
ESTUDO DE CASO

AULA 5

SELEÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
O PROCESSO DECISÓRIO DA GESTÃO PERANTE A INTEGRAÇÃO

MANUTENÇÃO E MELHORIA DOS PROCESSOS INTEGRADOS
AVALIAÇÃO E CONTROLE DA INTEGRAÇÃO FRENTE À GESTÃO POR PROCESSOS
ESTUDO DE CASO

AULA 6

INTERPRETAÇÃO DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS
ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITALIS
ÍNDICES DE RETORNO
DIAGNÓSTICOS DO RETORNO DE INVESTIMENTO E LUCRO
ESTUDO DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. Curitiba: IBEPEX, 2010
- SCHIER, C. U. D. C. Gestão de custos. 2. ed. Curitiba: IBEPEX, 2011.
- ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Corporate Finance. 10th. ed. New York: The McGraw-Hill/Irwin, 2013.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE STARTUPS E COWORKING

RESUMO

Se partirmos do pressuposto de que o empreendedor é o sujeito que empreende um negócio, podemos anacronicamente supor que a figura do empreendedor existe desde os tempos mais remotos da humanidade. Dessa forma, ao olhar o conceito de empreendedor podemos apontar que, por exemplo, a motivação do empreender de hoje é bem diferente do que era nas sociedades feudais, antes do desenvolvimento da economia de mercado, que veio a ser o centro da vida social. Isso significa que hoje o empreendedorismo é feito por motivações econômicas, e não por motivações de sobrevivência ou subsistência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE SÃO STARTUPS
STARTUPS: INDIVIDUAL OU EM SOCIEDADE
DESAFIOS NA CRIAÇÃO DAS STARTUPS
RISCOS, MANUTENÇÃO E CRESCIMENTO

AULA 2

DEFININDO MISSÃO, VISÃO E VALORES
ESTABELECEENDO CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
ESTABELECEENDO ESTRATÉGIAS DE CUSTOS
PESSOAS E PARCERIAS

AULA 3

BONS RETORNOS FINANCEIROS DEPENDEM DE BONS PROJETOS
INCUBADORAS FUNCIONAM
LEAN STARTUP
ANÁLISE DA VIABILIDADE FINANCEIRA

AULA 4

DESIGN LEADERSHIP
MPV – MINIMUM VIABLE PRODUCT
O QUE É PIVOTAR
ANALISANDO MÉTRICAS DE ACOMPANHAMENTO

AULA 5

ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPES
TOMADA DE DECISÃO
GESTÃO E LIDERANÇA
COMO CRIAR UMA STARTUP

AULA 6

CARACTERÍSTICAS DOS COWORKINGS E PERFIL DOS USUÁRIOS
DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO COMPARTILHADO
COMO MONTAR E GERENCIAR UM COWORKING
TENDÊNCIAS FUTURAS

BIBLIOGRAFIAS

- 5 COISAS que apontam se você deve ter um sócio ou não. Blog Asaas, 14 maio 2015. Disponível em: <https://blog.asaas.com/5-coisas-que-apontam-se-voce-deve-ter-um-socio-ou-nao/>.
- BIQUARA CONTENTS. Principais desafios para as startups: porque se manter no mercado não é fácil. Nodari Consultoria, 17 jul. 2018. Disponível em: <https://nodariconsultoria.com.br/empreendedorismo/principais-desafios-paraas-startups/>.
- PONTES, E. Conheça as características de um negócio escalável e como criar um. EAD box, 8 maio 2018. Disponível em: <https://eadbox.com/negocioescalavel/>. Acesso em 11 fev. 2019..

DISCIPLINA:

NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À GESTÃO FINANCEIRA

RESUMO

Frequentemente presenciamos novas tecnologias sendo inventadas e adaptadas a diversas áreas de nossas vidas. O mesmo ocorre para a gestão financeira e para o setor financeiro como um todo, que está em constante evolução e desenvolvimento. A incessante busca por processos mais eficientes, menores custos e maiores lucros são elementos importantes que movem a evolução tecnológica aplicada às finanças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA ÀS FINANÇAS
TECNOLOGIAS TRADICIONAIS REVISTAS
BIG DATA E A INTERNET DAS COISAS
AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS
A REVOLUÇÃO BLOCKCHAIN

AULA 2

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS
INTERNET BANKING
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS
BANCOS DIGITAIS
BANCOS NÃO BANCOS

AULA 3

TRANSIÇÃO DOS BANCOS FÍSICOS AOS VIRTUAIS
INTERNET BANKING
REGULAÇÃO E CONTROLE DOS BANCOS
BANCOS DIGITAIS
BANCOS NÃO BANCOS

AULA 4

TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO
HOME BROKER
OPEN BANKING
FRICTIONLESS ONBOARDING
A DESREGULAÇÃO

AULA 5

PRINCÍPIOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
MACHINE LEARNING
REDE NEURAL
COGNITIVE COMPUTING
LIMITAÇÕES DE TECNOLOGIA E ÉTICA

AULA 6

CUSTOMER EXPERIENCE
CUSTOMER EXPERIENCE
FACE MATCH
CLOUD
PROJEÇÃO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

BIBLIOGRAFIAS

- SAS. Big Data: o que é e qual sua importância? Disponível em: https://www.sas.com/pt_br/insights/big-data/what-is-big-data.html. Acesso em: 6 maio 2019.
- SMITH, A. A riqueza das nações. São Paulo: Martins Fontes, 1776.
- UMPIERES, R. T. Itaú capta US\$ 100 milhões em operação inédita usando blockchain. InfoMoney, 4 dez. 2018. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/itauunibanco/noticia/7793272/itau-capta-us100-milhoes-em-operacao-inedita-usando-blockchain>.